

Preditores de não aderência ao tratamento na psicoterapia psicanalítica de adultos

Introdução: A aderência ao tratamento psicoterápico ocorre quando, após receberem a indicação para a psicoterapia, os pacientes começam o tratamento. A não-aderência é a interrupção do atendimento em fase de avaliação psicoterápica. Estudos internacionais apontam que 30% dos pacientes não aderem ao atendimento. Torna-se necessário verificar preditores de aderência e não-aderência à psicoterapia, objetivando conhecer o perfil de pacientes não aderentes e elaborar medidas preventivas para mantê-los em tratamento durante o tempo necessário para receberem ajuda.

Método: Trata-se de estudo longitudinal e naturalístico realizado no ambulatório do Contemporâneo – Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade, em Porto Alegre. A pesquisa encontra-se em coleta de dados. Ao final da mesma, os pacientes serão alocados em dois grupos (aderência e não-aderência) e serão analisados quanto às características sócio-demográficas (idade, sexo, escolaridade e renda). Até o momento, foram analisados prontuários de pacientes que buscaram atendimento na instituição entre maio de 2009 e maio de 2010.

Resultados parciais: 248 pacientes adultos compuseram a amostra: 37,5% dos pacientes não aderiram à psicoterapia psicanalítica. As variáveis sexo, idade, renda e escolaridade não se mostraram associadas a aderência e não aderência ao tratamento ($p=0,216$, $p=0,120$, $p=0,698$ e $p=0,241$, respectivamente).

Conclusões: A incidência de não aderência encontrada neste estudo está em consonância com os achados internacionais sobre o tema. A análise parcial dos dados não encontrou associação entre variáveis sócio-demográficas e aderência ao tratamento. Há a possibilidade desta ausência de associação ocorrer em virtude do tamanho reduzido da amostra. A coleta de dados segue em andamento, a fim de aumentar o tamanho amostral e, assim, estimar preditores de aderência com maior precisão. Dessa forma, também será possível verificar associações com variáveis clínicas, como tipo e gravidade da sintomatologia, estilo defensivo e qualidade de vida dos pacientes.